MVP Sprint II

Gestão Ágil de Projetos e Produtos

11/07/2023

Juliana Henriques da Cunha Pereira Adler CPF: 066.670557-08

1. Lean Inception e MPV Canvas

Contexto

A empresa XX é gestora de recursos de terceiros independente focada na gestão de fundos de investimentos em ações de longo prazo. Foi fundada em 2008, e pelos fundos serem concentrados em apenas uma estratégia, manteve uma equipe enxuta com apenas 22 colaboradores, sendo 2 gestoras, 10 analistas de investimentos, 1 *trader*, 1 CCO, 2 compliance, 4 analistas operacionais (e desenvolvedores) e 2 assistentes administrativos.

A área operacional da gestora desempenha um papel crucial na eficiência, transparência e conformidade da empresa e é responsável por uma série de atividades essenciais para o bom funcionamento e sucesso dos fundos. As principais funções envolvem:

- Execução das operações: é responsável pela execução das operações de compra e venda de ações, realizando as transações necessárias conforme as decisões tomadas pelos gestores do fundo. Uma execução precisa e rápida é fundamental para capturar oportunidades de mercado e maximizar o retorno para os investidores.
- Liquidação das transações: a área operacional garante que todas as transações de compra e venda de ações sejam devidamente liquidadas, ou seja, que os ativos sejam entregues ao comprador e o pagamento seja efetuado ao vendedor. A liquidação eficiente é importante para evitar atrasos, multas e riscos operacionais.
- **Controle e Custódia**: a área operacional mantém um controle rigoroso dos ativos do fundo, assegurando que eles sejam adequadamente custodiados e mantidos em segurança. Isso é essencial para evitar perdas, extravios ou fraudes.
- **Gestão de Riscos**: A gestão de riscos é parte fundamental da área operacional. Ela monitora os riscos operacionais associados às atividades do fundo, reduzindo a possibilidade de erros, falhas sistêmicas e fraudes.

- Compliance e Regulação: A área operacional garante que todas as operações do fundo estejam em conformidade com as regulamentações e leis aplicáveis. Ela é responsável por relatórios regulatórios e colabora com auditorias externas para garantir que as práticas estejam em conformidade com os padrões exigidos.
- **Apoio aos Gestores**: A área operacional oferece suporte aos gestores do fundo, fornecendo informações atualizadas sobre as posições dos investimentos, flutuações de preços, custos de transação, entre outros dados relevantes. Isso ajuda os gestores a tomarem decisões informadas e baseadas em dados concretos.
- Transparência para Investidores: A área operacional é essencial para garantir a transparência das atividades do fundo para os investidores. Ela fornece informações precisas sobre o desempenho do fundo, composição da carteira e custos associados, o que é fundamental para que os investidores possam tomar decisões bem fundamentadas.
- Eficiência e Controle de Custos: Uma área operacional bem-organizada e eficiente contribui para a redução de custos operacionais, o que, por sua vez, pode beneficiar o desempenho geral do fundo e, consequentemente, os retornos para os investidores.

Em resumo, a área operacional é de extrema importância pois desempenha um papel fundamental na execução das operações, garantindo a conformidade regulatória, a transparência para os investidores e a eficiência geral das atividades do fundo. Para isso é necessário diversos controles, rotinas, conferências e relatórios.

Objetivo

A gestora XX já utilizou um sistema operacional terceirizado, mas não gostou da experiência pois a maioria dos controles não eram aplicáveis e não contia os relatórios e controles que a empresa tinha desenvolvido em planilhas de Excel, cuja acreditava que era a forma ideal (com as contas certas).

Tendo isso em vista, quer criar um MVP de um sistema operacional proprietário para validar a hipótese que: ter um sistema desenvolvido dentro da empresa, pelos próprios usuários, irá gerar uma maior eficiência da área operacional e melhores controles de risco/investimento. Após essa validação, a gestora pretende investir mais recursos para criar um sistema mais robusto e completo, passando comtemplar todas as rotinas que, atualmente são realizadas manualmente através das planilhas de Excel. Poderá acrescentar novos módulos (por exemplo: risco, compliance, passivo, portal do investidor, relatórios de suporte para os analistas (com análise de dados) e etc.)

De forma resumida, a Gestora acredita que a maiores vantagens competitivas de ter um sistema proprietário são:

- **Controle Total**: Os sistemas proprietários permitem que a gestora tenha controle total sobre suas operações e processos. Ela pode personalizar os sistemas de acordo com suas necessidades específicas, adaptá-los às mudanças regulatórias e implementar melhorias conforme necessário. Isso proporciona maior flexibilidade e agilidade.
- **Segurança e Confidencialidade**: O sistema proprietário permite um controle mais efetivo sobre a segurança dos dados sensíveis da gestora e dos investidores. Ao manter o sistema internamente, a gestora pode aplicar medidas de segurança robustas e garantir a confidencialidade das informações.
- Integração com Outros Sistemas: O sistema proprietário tem a vantagem de ser integrado de forma mais eficiente com outros sistemas de terceiros (administradores, distribuidores, custodiantes e etc.). Isso facilita o fluxo de informações entre as partes e reduz a dependência de interfaces complexas e propensas a erros.
- **Suporte e Manutenção**: Com sistemas proprietários, a gestora tem maior controle sobre o suporte técnico e a manutenção dos sistemas. Ela pode priorizar suas demandas e receber assistência direta da equipe interna ou de fornecedores contratados, garantindo uma resposta mais rápida e eficiente.
- Competitividade e Diferenciação: Sistemas proprietários podem conferir à gestora uma vantagem competitiva, permitindo a implementação de recursos e funcionalidades exclusivas que se alinham com sua estratégia de negócios. Isso pode proporcionar diferenciação no mercado e fortalecer a posição da gestora.

Stakeholders, usuários e clientes

Os stakeholders são os sócios da gestora, principalmente os dois gestores (e principais sócios), o CEO (chief executive officer) e o COO (chief operating officer).

Os usuários são:

- Equipe Operacional: A equipe operacional da gestora, responsável pela execução das operações, liquidação das transações, controle de custódia e gestão de riscos, é o principal usuário do sistema. Eles irão inserir e atualizar os dados operacionais, monitorar as atividades do fundo e garantir a conformidade com as regulamentações.
- **Trader**: é responsável por executar as ordens de compra e venda de ativos financeiros.

- Equipe de Compliance e Riscos: A equipe de compliance e riscos utilizará o sistema proprietário para monitorar e avaliar o cumprimento das regras e regulamentações aplicáveis, bem como para gerenciar os riscos associados às operações do fundo. Eles podem utilizar o sistema para criar relatórios de conformidade e riscos, conduzir análises e implementar medidas de mitigação.
- **Gestores e Analistas de Empresas**: Eles utilizaram o sistema para acessar informações sobre a carteira de investimentos, analisar o desempenho do fundo e tomar decisões estratégicas.

Neste caso, os usuários e os clientes são os mesmos.

Time Scrum

- **Product Owner (PO):** O Product Owner é responsável por representar os interesses dos *stakeholders* e clientes. Ele trabalha em estreita colaboração com o CEO e COO para entender as necessidades do negócio e definir as funcionalidades prioritárias do MVP. O PO irá manter o Backlog do Produto, uma lista ordenada de itens a serem desenvolvidos, e irá definir as metas e critérios de aceitação para o MVP.
- → Ela se chama **Juliana**, é formada em administração de empresas e pósgraduada em engenharia de software. Tem muito conhecimento do negócio, já trabalha a 10 anos na Gestora, e tem uma visão clara dos objetivos. Além disso, é organizada e comunicativa.
- **Scrum Master:** O Scrum Master é o responsável por garantir que o processo Scrum seja seguido corretamente. Ele auxilia o time na adoção e aplicação dos princípios e práticas ágeis, remove impedimentos e facilita as reuniões e cerimônias do Scrum. O Scrum Master é um facilitador e um coach para o time.
- → Ele se chama Alexandre e é formado em engenharia da computação. Ele tem um bom entendimento dos princípios e práticas do Scrum, também é comunicativo e tem um bom relacionamento com os desenvolvedores.
- **Desenvolvedores**: Os desenvolvedores são os membros do time que têm habilidades técnicas para projetar, programar e testar o sistema proprietário. Eles são responsáveis por implementar as funcionalidades definidas no Backlog do Produto, seguindo as melhores práticas de desenvolvimento de software. Os desenvolvedores trabalham em colaboração e auto-organização para entregar valor ao longo das iterações.

→ **João Pedro**, **Breno** e **Pedro** são os desenvolvedores e tem um ótimo conhecimento e habilidades em programação, design de software e desenvolvimento ágil. Também tem experiência no operacional da gestora.

Lean Inception

Acesse o link do Miro abaixo:

https://miro.com/app/board/uXjVM7x616s=/?share_link_id=360706191920

MVP Canvas

